

VANGUARDA
EUROPEIA &
MODERNISMO
BRASILEIRO

APRESENTAÇÃO E CRÍTICA DOS
PRINCIPAIS MANIFESTOS VANGUARDISTAS

GILBERTO
MENDONÇA
TELES

EDIÇÃO
AMPLIADA

JOSÉ
OLYMPIO
JO

**Vanguarda europeia &
Modernismo brasileiro**

Gilberto Mendonça Teles

Vanguarda europeia & Modernismo brasileiro

Apresentação e crítica dos principais
manifestos vanguardistas

21ª edição

JO JOSÉ
OLYMPIO

Rio de Janeiro | 2022

Copyright © Gilberto Mendonça Teles

Todos os esforços foram feitos para localizar os autores dos textos reproduzidos neste livro. A editora compromete-se a dar os devidos créditos em uma próxima edição, caso os autores as reconheçam e possam provar sua autoria. Nossa intenção é ilustrar as ideias aqui publicadas, sem qualquer intuito de violar direitos de terceiros.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T275v Telles, Gilberto Mendonça, 1931-
Vanguarda europeia e modernismo brasileiro / Gilberto Mendonça
Telles. – 21. ed. – Rio de Janeiro : José Olympio, 2022.
658 p.

ISBN 978-65-5847-069-4

1. Literatura – História e crítica. 2. Literatura brasileira - História
e crítica. 3. Modernismo (Literatura) – Brasil. I. Título.

21-75236

CDD: 869.09

CDU: 821.134.3.09(81)

Camila Donis Hartmann – Bibliotecária – CRB-7/6472

Este livro foi revisado segundo o Novo Acordo da Língua Portuguesa.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, o armazenamento ou a transmissão de partes deste livro, através de quaisquer meios, sem prévia autorização por escrito.

Reservam-se os direitos desta edição à
EDITORA JOSÉ OLYMPIO LTDA.
Rua Argentina, 171 – 3º andar – São Cristóvão
20921-380 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2585-2000.

Seja um leitor preferencial Record.
Cadastre-se no site www.record.com.br
e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções.

Atendimento e venda direta ao leitor:
sac@record.com.br

ISBN 978-65-5847-069-4

Impresso no Brasil
2022

Sumário

<i>Introdução inédita: As vanguardas no Brasil e na Hispano-América</i>	9
<i>O ensaísmo de Mendonça Teles, por Ivan Junqueira</i>	63
<i>Nota para a 20ª edição</i>	67
<i>Nota para a 19ª edição</i>	71
<i>Nota para a 11ª edição</i>	79
<i>Tempo e vanguarda, por Ângelo Monteiro</i>	83
<i>Nota para a 10ª edição</i>	87
<i>Nota para a 6ª edição</i>	91
<i>Nota para a 3ª edição</i>	97

I. INTRODUÇÃO 101

II. A BELLE ÉPOQUE 115

1. Correspondências — Baudelaire, 1857	120
2. Alquimia do verbo — Rimbaud, 1873	124
3. Arte Poética — Verlaine, 1884	129
4. Manifesto Decadente — Anatole Baju, 1886	133
5. Manifesto Simbolista — Jean Moréas, 1886	137
6. Prefácio a <i>Un coup de dés</i> — Mallarmé, 1897	144
7. Manifesto Unanimista — Jules Romains, 1905	149

III. A VANGUARDA EUROPEIA 155

1. O <i>Futurismo</i>	160
O Futurismo — Marinetti, 1909	166
Manifesto técnico da literatura futurista — Marinetti, 1912	173
Suplemento ao Manifesto técnico da literatura futurista — Marinetti, 1912	182
Manifesto da mulher futurista — Valentine de Saint-Paul, 1912	186
2. O <i>Expressionismo</i>	191
“Fim do mundo” — Jakob van Hoddis, 1911	195
Arte: nova secessão — Arthur Drey, 1911	195
Os “Selvagens” da Alemanha — Franz Marc, 1912	196
Expressionismo na poesia — Kasimir Edschmid, 1918	198
3. O <i>Cubismo</i>	200
A Antitradição Futurista — Apollinaire, 1913	206
4. O <i>Cubofuturismo</i>	210
Bofetada no gosto público — D. Burliuk, A. Kruchënik, V. Maiakovski e V. Klebnikov, 1912	216
5. O <i>Dadaísmo</i>	218
Manifesto do Senhor Antipirina — Tristan Tzara, 1916	225
Manifesto Dadá — Tristan Tzara, 1918	227
Proclamação sem pretensão — Tristan Tzara, 1919	237
6. O <i>Espiritonovismo</i>	242
O Espírito Novo e os poetas — Apollinaire, 1918	245
O Espírito Novo — Vários autores, 1920	257
7. O <i>Surrealismo</i>	260
Manifesto do Surrealismo — André Breton, 1924	265
Segundo Manifesto do Surrealismo — André Breton, 1930	303
8. O <i>Neovanguardismo</i>	368
Manifesto para uma poesia nova, visual e fônica — Pierre Garnier, 1962	370

9. <i>A Vanguarda Portuguesa</i>	377
Ode triunfal — Álvaro de Campos, 1914	382
Manucure — Mário de Sá-Carneiro, 1915	390
Manifesto anti-Dantas — José de Almada-Negreiros, 1915	401
<i>Ultimatum</i> — Álvaro de Campos, 1917	407
<i>Ultimatum</i> futurista — José de Almada-Negreiros, 1917	424

IV. O MODERNISMO BRASILEIRO 433

1. A Emoção Estética na Arte Moderna — Graça Aranha: conferência na Semana de Arte Moderna, 1922	441
2. Arte Moderna — Menotti del Picchia: conferência na Semana de Arte Moderna, 1922	449
3. <i>Klaxon</i> , 1922	456
4. A Poética de Mário de Andrade — Síntese dos textos	459
“Prefácio Interessantíssimo”, 1921	461
“A escrava que não é Isaura”, 1924-1925	466
“O Movimento Modernista”, 1942	476
5. O Espírito Moderno — Graça Aranha: conferência na Academia Brasileira de Letras, 1924	479
6. Manifesto da Poesia Pau-brasil — Oswald de Andrade, 1924	495
7. A Arte Moderna — Joaquim Inojosa: carta-manifesto aos diretores da revista <i>Era Nova</i> , 1924	502
8. <i>A Revista</i>	506
Para os céticos — Carlos Drummond de Andrade, 1925	506
Para os espíritos criadores — Martins de Almeida, 1925	508
9. <i>Terra Roxa e Outras Terras</i> , 1926	511
10. Manifesto Regionalista de 1926/1952	513
Centro Regionalista — Programa (de 1926)	513
O Manifesto Regionalista de 1926/1952 — Gilberto Freyre	514
11. <i>Festa</i> — Tasso da Silveira, 1927	517

12. Manifesto do Grupo Verde de Cataguases — Vários autores, 1927	520
13. Manifesto Antropófago — Oswald de Andrade, 1928	524
14. Manifesto Nhengaçu Verde-Amarelo — Vários autores, 1929	533
15. Textos do <i>Leite Criôlo</i>	540
Leite Criôlo — Guilhermino César, 1929	540
Convite — Achiles Vivacca, 1929	541
16. Procura da Poesia — Carlos Drummond de Andrade, 1944	542
17. Manifesto para não ser lido, da revista <i>Joaquim</i> , 1946	545
18. <i>Orfeu</i> — Lêdo Ivo, 1947	549
19. Poesia e Composição — A Inspiração e o Trabalho de Arte — João Cabral de Melo Neto: conferência na Biblioteca de São Paulo, 1952	551

V. O EXPERIMENTALISMO 573

1. Plano-piloto para Poesia Concreta — Vários autores, 1958	580
2. Manifesto Neoconcreto — Vários autores, 1959	583
3. Poema-Práxis (Manifesto didático) — Mário Chamie, 1961	589
4. Nova linguagem, nova poesia (Manifesto da Poesia Semiótica) — Décio Pignatari e Luiz Angelo Pinto, 1964	595
5. Poema-Processo	600
Proposição — Wladimir Dias-Pino, 1967	600
Parada — opção tática — Wladimir Dias-Pino, 1972	604
<i>Bibliografia</i>	607
<i>Fortuna crítica deste livro</i>	613
<i>Índice onomástico</i>	625
<i>Bibliografia do autor/org.</i>	641